



Com 13 quilómetros, estendendo-se pelas belas paisagens da costa picarota, a obra hoje consignada irá contribuir para uma mudança do paradigma da mobilidade no Concelho, fazendo deste um Município mais ecológico, dinâmico e atrativo para quem cá vive e para quem nos visita, num forte incentivo ao turismo de natureza no Triângulo.

O Município assinou, esta segunda-feira, o auto de consignação de construção da Ciclovía da Madalena.

Atravessando as idílicas paisagens costeiras, entre o Cachorro e a Areia Larga, a obra, adjudicada à Tecnovia Açores, possui ainda um troço que liga, no coração da Vila, os principais edifícios públicos, como o terminal do Porto da Madalena, a Igreja Matriz, a Câmara Municipal,

a Escola Profissional e a Escola Cardeal Costa Nunes, libertando a Vila de trânsito automóvel e convidando as pessoas a usufruir do centro, de modo a revitalizar o comércio local.

“O dia de hoje, 10 de agosto, ficará na história da nossa Vila, do nosso Concelho, da nossa Ilha! Hoje, a Madalena entra num novo paradigma de mobilidade”, afirmou José António Soares, Presidente da Câmara Municipal, acrescentando que “o Concelho vê nascer uma obra estruturante que irá contribuir, fortemente, para nos afirmar como um centro urbano dinâmico e ambientalmente sustentado.”

Representando um investimento de cerca de 750 mil euros, co-financiado em 85 por cento pelo PO 2020, a obra integra-se na estratégia autárquica de promoção da mobilidade ecológica e fomento turístico, dentro de uma política de desenvolvimento sustentável deste setor, assente na valorização e proteção do património ambiental e cultural da ilha.